



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SUPERACCIDENS POLITICO.

*nisi servare modum nostri novere libet
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial. Liv. 10. Epist. 55.*

*Guararei nesta Felna as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas*

*Conselhos, e maximas do Velho do
Surrão a os pais de familias, e a os
maridos.*

1

O' vós, bons pais de familias;
O' vós, maridos honrados,
Se quereis ser respeitados,
Vede tudo, que aprendi,
E meus concelhos ouvi.

2

Vossas filhas, e mulheres
Não tragaes aperreadas,
Eseondidas, e fechadas,
Apenas só indo á Missa;
Que a privação faz cabiça.

3

Mas tambem não as deixeis
Tão livres, e sem cautella
Que tenham por bagatella,
Ou por cousa de abusão
A boa reputação.

4

Tende o mais serio cuidado
Em escolher amizades,
E mesmo assim liberdades

Das que se chamão de mais
Em casa não consistaes:

5

Prohibi certas visitas
D'humas, que vem de timão
A titulo de devoção,
Ou que trazem bicos, rendas,
Perendengues, e fazendas

6

A mór parte destas trouxas
Mostrão-se muito fagueiras
Com casadas, com solteiras,
E á sombra do biquinho
Vão impingindo o escriptinho:

7

Assim tambem não queiraes
Em casa humas agregadas
A titulo de mui prentadas;
Pois por ahi muitas vezes
Achão entrada os freguezes:

8

Fóra da vossa familia,
Escravos, e comensaes,
Residir não consintaes
Mais ninguem absolutamente;
Se quereis viver contente.

9
Estranhos morando em casa
Sobre ser dispendioso
He negocio perigoso ;
Quando não fação conquista ,
São testemunhas de vista.

10
Sede muito circunspectos
N'admissão de parentes ;
Certos primos permanentes ,
Já de mais officiosos
São sujeitos perigosos:

11.
Pois alguns crias de casa,
Crioulinhos amolados !
Hão mister ser vigiados ;
Que muitos em grau subido
São correios de Cupido.

12
Não deixeis , que filha, ou Sposa
Em baile , ou visitação
Fique ao pé d'hum maganão,
Apurados cochichando ;
Pois certo não estão rezando.

13
Joguinho de manu a manu
Entre sujeito , e sujeita
Pode dar justa suspeita ,
Que sob a cinza arde o fogo ,
E estão armando outro jôgo.

14
Não consistaes, qual quer dellas,
Estando em sociedade ,
Convenha na liberdade
D'acceitar nomes amantes,
Qu'escolhem certos tunantes.

15
Meus cuidados, meus suspiros,
Minha Maninha, ou Priminha,
Minha flor, minha Mãizinha
São requebros., são ternuras,
Que nos darão amarguras.

16
Por seus nomes de Baptismo
Basta , que sejam tractadas;
Essas vozes inventadas
Por ardilosos maganos
Abrem o passo a mil damnos;

17
Não reprovo em vossa filha
Qu'aprenda algum instrumento;
Honesto divertimento
São o toque, e a cantoria ,
E que muito se aprecia.

18
Mas vede a quem confiaes
D'ensinar a alta funcção;
Tem-se visto maganão ,
Que em quanto o seltejo ensina
Vai fogindo c'o a Menina.

19
A dança inda tem mais riscos:
Já em si, já em aprender ;
E não he para qualquer
Star c'hum bella a encontrões,
Izento de tentações.

20
Se a Walsa pouco se usa ,
Vem Galope , e Montenello,
Que não fazem bom cabello ,
Principalmente o primeiro ,
Qu'he hum logro verdadeiro.

21
Quadrilhas , e *Balances*
São favoroveis ensejos ,
Se não de furtivos beijos,
D'abraços , e d'apertões,
D'introduzir petições.

22
Dance o irmão c'o a irmã,
O marido c'o a mulher;
E para maior prazer
Se travem em lindo par
Dous meninos a dançar.

23
Mas vossa mulher , ou filha
No meio d'aventureiros ,
Mais destros, que cães lebreiros ,
Aprendendo em tal escola ,
He mui calva corriola.

24
Hum *Manembro* em vossa casa
Não consintaes, se intrometta ,
E quanto de mais pateta
Tiver a fama cobrado ,
Mais deve ser arredado.

25

Sujeito com ar de tollo ;
No seu trajar desprezível,
Com Moças he mais temível,
He pior he de mais risco,
Do que a peste, ou hum corisco.

26

Se as Meninas lhe dão sóccos,
Se o chamão de paspalhão,
Se chora, como hum babão,
Se passa, por leso, e besta,
Nãe há cousa mais funesta.

27

A respeito do trajar
Deveis ser sobrio, e prudente ;
O vestir seja decente
De vossa filha, ou mulher ;
Mas conforme ao vosso ter.

28

As modas não proscravaes ;
Pois tem seu valor, e preço ;
Mas não consintaes excesso ;
Que tão feio he condemnalas,
Como em extremo abraçalas.

29

Se vossa filha, ou esposa
Jã com seis varas de cassa
Para vestido bem passa
Por cumprir c'ò a modernice-
Dar-lhes mais he patetice.

30

Humas mangas de vestido,
Que o corpo mais volumosas,
Não são mangas, são ventosas,
São de carro enormes rodas,
São caprichos, e não modas.

31

Trazei-as sempre entretidas
Em cozer, em remendar ;
Fazei por lh'encasquetar,
Qu'hum senhora ociosa
Nunca será boa esposa.

32

F'nalmente proscrevei
De vossa casa as Novellas ;
São douradas esparrellas,
Que se armão às paixões ;
Veneno dos corações.

33

Substitui a taes livros
Os livros de piedade ;
Do Evangelho a bondade
Mostrai-lhes todos os dias ;
De o seguir as primazias.

34

Não consintaes, que se mettão
A Politicas, e Stadistas,
E menos a Filosofistas ;
Que mulher, que nisso dá,
Perdida de todo está.

35

Leia alguma boa historia,
Estude a Geografia ;
Não se atire à Poesia ;
Que a mulher dada a Poeta
Põe o marido pateta.

36

Taes são os puros cancelhos,
Que vos dou caros amigos ;
Evitareis mil perigos
Se nelles bem refletirdes,
E taes dictames seguides.

Ora já sei que este Carapuceiro tem de render-me hum chuveiro de pragas ; por que já estou prevendo, que muitos maridos e pais irãõ rebolando com elle para casa, e farãõ ler estes versinhos com seus commentarios, e applicações às mulheres, e filhas. Já prevejo as raivas d'humas as remoellas de outras sem que eu tenha a menor culpa, estando eu tão, innocente a este respeito, como aquelle, que simplesmente dá o recado, que lhe mandão. Não sou auctor de taes versos ; e nem consta, que eu tivesse geito para Poeta. Hum de meus respeitaveis Assiguantes m'es enviou pedindo-me instantemente, os publicasse quanto antes no Carapuceiro. E hei de levar a culpa do que ontros fizerão ?

Nas seja o que for, parece-me, que os versinhos, bem, ou mal torneados, contêm verdades mui uteis, e filhas da experiencia. Não desconheço a zanguinha que devem fazer a humma, que já tinha tomado o doce nome de Martinho com certo Cerifalte, e agora está quasi na necessidade de o largar por causa da ralhacão

do paizinho, que acordado pelo - Velho do surrão, - não quer essas ternuras em sua casa : a outra , que estando avesada a comprar bicos, fitinhas, &c. á sua fregueza, com quem conversava sozinbo horas inteiras (naturalmente sobre o preço corrente , das fazendas , sobre o cambio do dia, sobre a Panta d'Alfandega) hoje talvez se veja privada deste prazer; porque o donno da casa ficou com a pulga na orelha, e não quer mais tal gente tão assidua no seio da sua familia : outra dá-se a perros; porque gostava muito de conversar quasi ao ouvido, e á parte com Sr. Manezinho, com Sr. Janjão, com Sr. Chiquinho, não em cousas de mal; mas sobre o - Budget, - sobre as G. N. , sobre a divida externa, e o deficit ; e agora talvez seja vedada desse innocente recreio por causa do maldicto Carapuceiro , que se anda importando com a vida albeia, &c. &c.

Ninguém gosta de ver retractados os seus defeitos , ninguém sofre de cara alegre, que lhe toquem nas suas mazelas ; e d'ahi as raivinhas, que tem certas Senhoras ao pobre Carapuceiro, que alias diz muitas verdades, e verdades, que não devem offender; porque nellas não apparecem as personalidades. Retractos geraes estão na ordem dos Apologos , que a ninguém molestão, e ao mesmo passo que delectão a imaginação offerecem a moralidade, e muito podem aproveitar para á emenda dos maus costumes.

Certa Sra. mostrou-se-me bastantemente resentida d'aquelle meo Carapuceiro, em que tractava do talento do Bello sexo para a Rhetorica; tomou por huma acrimoniosa ironia o que eu disse com toda a sinceridade da persuasão. Certamente desde Aristoteles até Cicero, desde Cicero até Quintiliano, desde Quintiliano até Rolim, La Harpe, Gibest Fenelon, Marmontel, Bufon, Hug-Blair, Andrieux, &c. todos a huma voz ensinão, que a Fantazia he o primeiro, e principalissimo requizito do Orador ; porque sem esta, não he dado excitar as paixões, e as paixões são, como se sabe, as armas mais poderosas da Eloquencia: e se he incontestavel, que no Bello sexo predomina grandemente a Fantazia; segue-se que as Senhoras são muito aptas, e mais do que o geral dos homens para a Rhetorica. As senhoras geralmente são de temperamento sanguinio, e por isso nellas tem grande força a Imaginação. são mais delicadas, são mais impressionaveis, e sensiveis, e d'ahi a facilidade, com que se desfazem em lagrimas por qualquer cousa; e como as impressões não são duradoras, e a imaginação nellas he mui viva, e consequentemente instavel, do choro ao riso, não põe ordinariamente grande espasso, e finalmente se desgostão hoje do que hontem mais prezavão : esta , quanto a mim, a razão sufficiente de serem as Senhoras tão excessivamente perdidas pelas modas, pelos expetaculos, e por tudo quanto enleia, e arrebatá os sentidos:

esta a razão sufficiente da paixão, que todas tem de querer agradar. &c. &c. Todos estes argumentos provão exuberantemente a minha proposição, que as Senhoras tem grande talento para a Rhetorica; e basta por todas a seguinte razão - Se a Rhetorica, como ensinão os mais, he a - Arte de fallar bem; - que hão d'ella, que possa competir com qualquer Sra. em materia de fallar? Creio, que em huma Assembléa Legislativa não apparece em huma senão a teira tanto palavreado, como se gasta de Rhetorica em huma só visita de Senhoras. e esta Rhetorica, como querem alguns, he a Arte de persuadir; quem terá esse talento levado a mais alto grau, do que huma Sra? Quem será capaz d'inventar como ellas, huma excusa, huma desculpa em casos de aperto? Quem saberá rir, chorar, suspirar, desmaiar mais a tempo, e a propozito? Quem terá mais sagacidade, e pericia para pedir, para increpar, para agastar-se, ou para acomodar-se? Logo as Sras. já nascerão para a Rhetorica; e he pena, que não sejam admittidas a Advogadas, e Deputadas.

Não há muito tempo que prezencieí huma altercação entre certa Sra., e seu marido; e pasmei d'extremidade, com que aquella se servio de hum grande numero de Tropos, e figuras da Rhetorica, que melhor o não farião Demosthenes contra Philippe de Macedonia, ou Cicero contra Verres. -, Se eu digo sim (proferia a Sra.) você diz não: se choro o seu desperdicio e você ri disso mesmo (Anthitese) Quando, quando terei descanso? (Repetitio) Este homem he huma furia, he o diabo. (Hyperbole): mas diga-me, homem (Apostrophe) Que razão tem você para desprezar-me, e por quem? (Interrogatio.) O' Ceo, quanto fui imprudente em casar com tal peste! (Exclamatio. e Methaphora) Antes tivera morrido de repente! (Optatio). Ah! Sr., eu lhe peço, que me deixe por huma vez; que vá viver com essa ... mas não devo pronunciar o seu nome (Obsecratio, e Reticencia.) Olhem, como está innocente! He hum santinho (Ironia) Nossos filh s. nossos parentes, nossos conhecidos, nos os vizinhos, todos murmurão da sua má vida (Amplificação por enumeração.) Quando Você me entra por casa vem sempre cansado, com os cabellos arripiados, os olhos fundos, coberto de suor, e com a vista espantada (Hypotypose.) O certo he, que a verdade produz o dio (Sentença.) O marido deve estimar a sua mulher (Synecdoche) se minha mãe resuscitasse, ella diria; bem te adverti, que não casasses com tal homem! (Prosopopéa),

De muitas outras armas Oratorias se servio a boa da Sra., e que por brevidade omitto, E ainda me nega o grande talento do Bello sexo para a Rhetorica? Finalmente em quanto esta Disciplina tiver por materia cousas de fallar, ninguém será tão propria para ella, como as Sras

Na Typ. de M. F. de Faria - 1837.